



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Fevereiro 2025

sindag@sindag.org.br

-

-

- (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Gestão 2023-2025

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Hoana Almeida Santos - Presidente
Thiago Magalhães Silva Toledo - Vice-presidente
Alexandre de Lima Schramm
Bruno Ricardo de Vasconcelos
Jorge Humberto Morato de Toledo
Nelson Coutinho Peña
Ricardo Cavina Tavares

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTE

Airle Heringer Junior
Ruddigger Alves da Silva
Sergio Bianchini
Taylla Lara Scherwinski de Faria
Tiago Henrique Textor
William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG
Marília Luíze Schüller– Coordenadora Administrativa
Nara Viviane Pires Alteneter – Assistente Administrativa
Érika Vanuzi Rodrigues do Santos – Assistente financeira
Gabriella Meireles Andrade Coelho – Estrategista de Mídias Sociais SINDAG
Joana Coronetti Fontana - Estrategista de Mídias Sociais IBRAVAG
Liamara Andrade Stuermer - Coordenadora de Projetos IBRAVAG
Divaldo Custódio Maciel - Relações Institucionais
Nathália Sturm Barbosa - Secretária Executiva

- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- Eduardo Cordeiro de Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Vollbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação
- Caroline Venzon – Assessora em Psicologia
- Christian Castilho – Assessor de Regulamentação

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

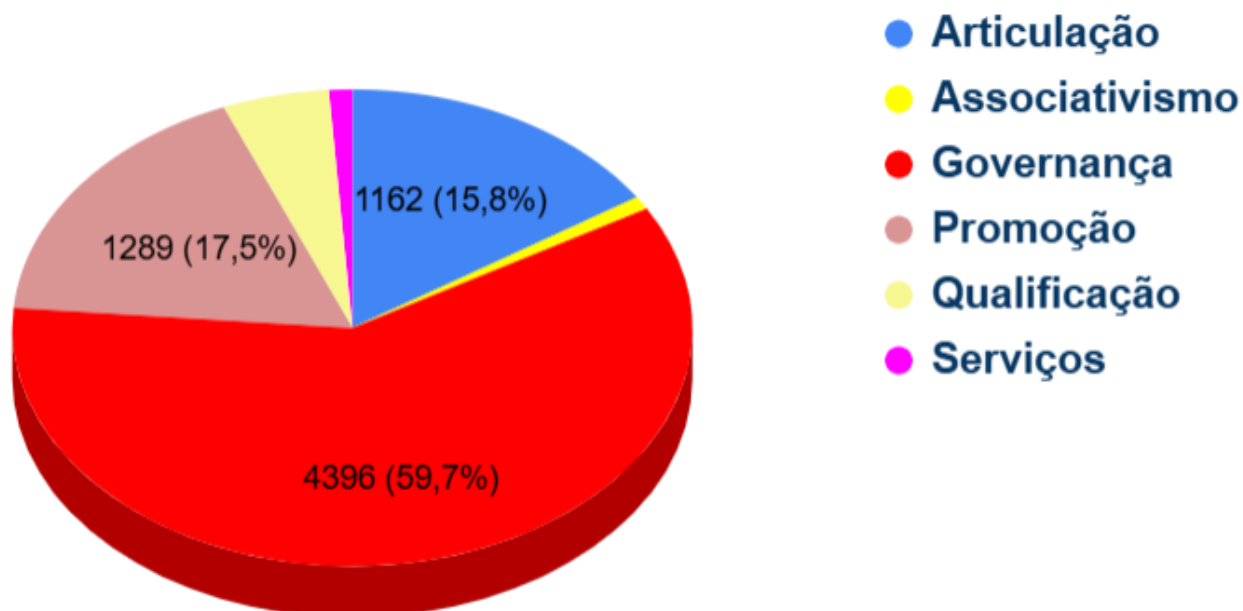
Gráficos do mês de Fevereiro

Quadro resumo do mês:	Fevereiro
Total pessoas envolvidas:	7369
Total Eventos no mês:	76
Eventos presenciais:	19
Eventos ONLINE:	55
Estados com ações	5

Objetivo Estratégico:	Quant. Eventos	Quant. Pessoas
Articulação	32	1162
Associativismo	3	66
Governança	22	4396
Pesquisa e Inovação	0	0
Promoção	13	1289
Qualificação	4	374
Regulamentação	0	0
Serviços	2	82

Quantidade de participantes por Objetivo Estratégico

..

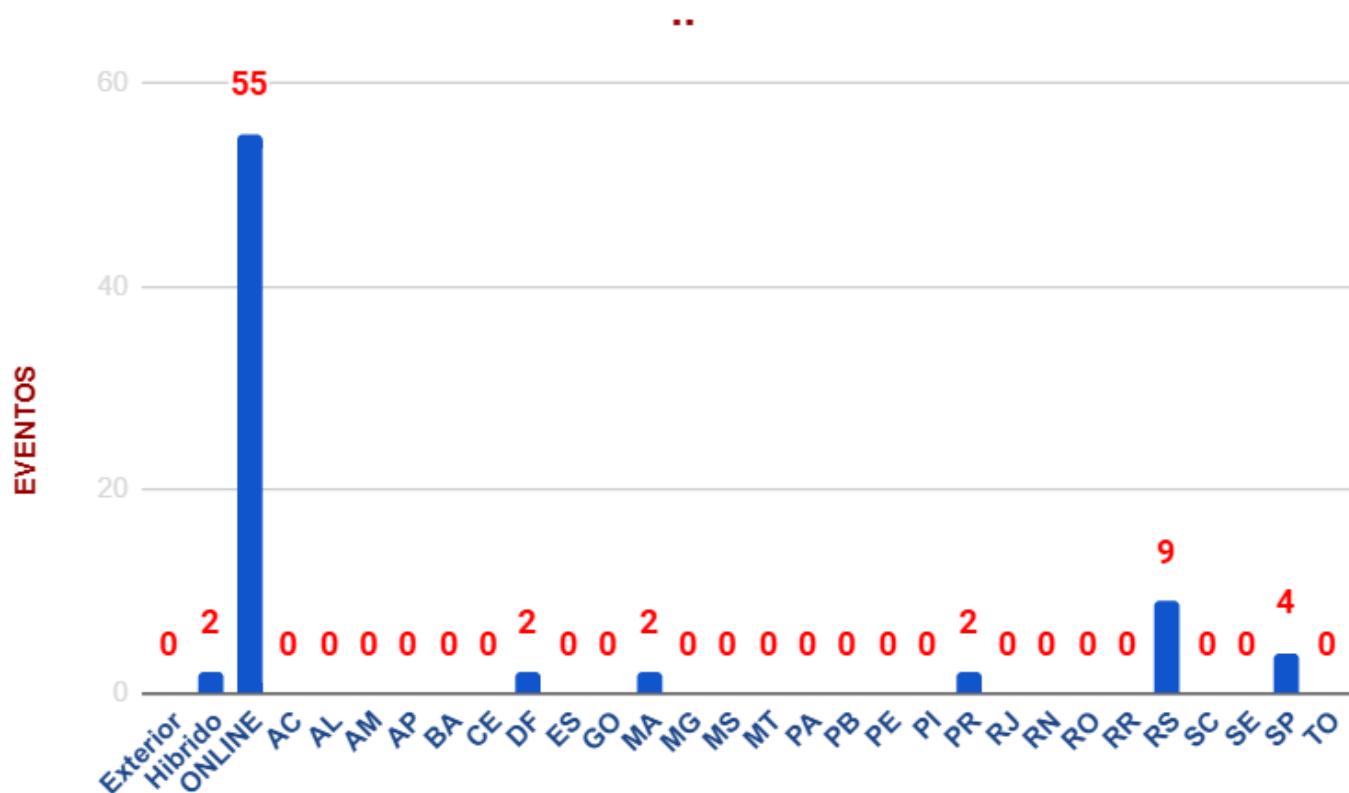


Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

Quantidade de pessoas por local do evento



Quantidade de Eventos por local de realização



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

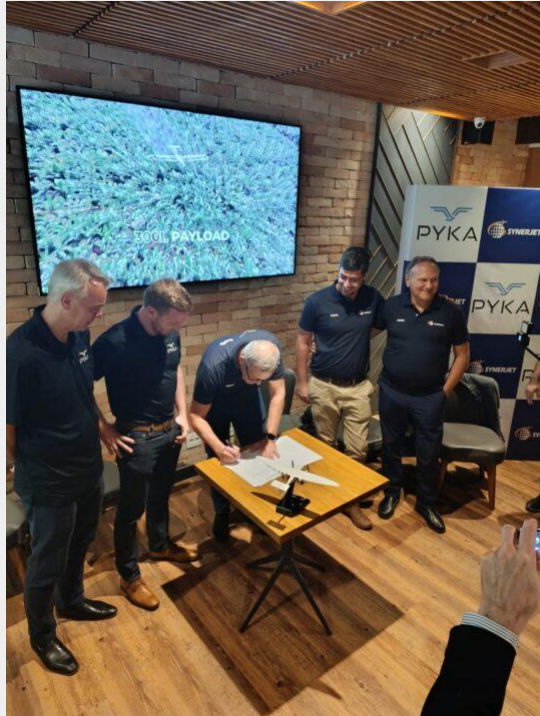
03 / 02 / 25

SP: Sindag participa do lançamento de aeronave agrícola autônoma

Anúncio oficial da chegada ao mercado brasileiro do Pelican Spray, da norte-americana Pyka, teve encontro entre a fabricante e sua representante do País com a imprensa

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, acompanhou na quinta-feira (30), em São Paulo, o anúncio oficial da entrada da aeronave agrícola autônoma Pelican Spray (da norte-americana Pyka) no mercado brasileiro. O encontro foi na churrascaria Fogo de Chão do bairro Jardins, reunindo jornalistas e outras personalidades ligadas à aviação. A fabricante norte-americana está aterrissando no País em parceria com a Synerjet Brasil, que fará a comercialização da aeronave por aqui. As vendas de agora serão para entrega a partir de 2026 e a expectativa é começar com 20 aeronaves por ano, mas chegando logo a 100 unidades anuais vendidas no Brasil.

Enquanto isso, as duas empresas devem levar o Pelican Spray para as principais feiras brasileiras ligadas ao agro e tecnologias. Com destaque para a [Farm Show](#) (em março, em Primavera do Leste/MT), a [Agrishow](#) (em Abril, em Ribeirão Preto/SP) e o [Congresso Brasileiro da Aviação Agrícola \(Congresso AvAg\)](#), marcado para agosto, em Santo Antônio de Leverger/MT. O lançamento para o mercado deve ocorrer na Farm Show.



VENDAS: encontro em São Paulo teve assinatura do acordo entre a fabricante norte-americana e sua representante para vendas no Brasil

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

DESEMPENHO

“Se a empresa entregar tudo o que promete, teremos um novo capítulo na aviação agrícola brasileira”, comenta o diretor do Sindag Gabriel Colle. Porém, ele destaca que a ideia é conhecer melhor o equipamento. Segundo a fabricante, o **Pelican da Pyka** utiliza motores elétricos, tem 6,1 metros de comprimento e 11,6 metros de envergadura. O hopper tem capacidade de 300 litros e o equipamento utiliza atomizadores elétricos, conseguindo uma faixa de aplicação de 18 metros. O avião tem quatro motores elétricos, pesa pouco mais de 280 quilos e pode levar uma carga útil de até 300 quilos.

Conforme o dirigente aeroagrícola, no encontro em São Paulo, os executivos da Pyka e Synerjet mencionaram estar de olho principalmente nas empresas de aviação agrícola. “Pela capacidade do Pelican, ele teria um campo de atuação numa faixa intermediária entre o que hoje é atendido pelos drones e pelo que é atendido pelos aviões agrícolas. Tanto que a empresa trata o equipamento como ‘aeronave autônoma’, e não como ‘drone’”, assinala Colle.

Confira o que já saiu no site do Sindag sobre o tema:

Dezembro de 2020: a norte-americana Pyka começa a prospectar o mercado para a aeronave Pelican. O aparelho havia conseguido em outubro a certificação junto a FAAA, já estava sendo demonstrado em fazendas (inclusive com treinamento de operadores) e estava voando na Nova Zelândia.

Setembro de 2021: Embraer anuncia parceria com a Pyka nos Estados Unidos

Novembro de 2022: A Pyka recebeu em outubro de 2022 certificação para voos de aplicações noturnas na Costa Rica.

Abril de 2023: A fabricante Pyka anunciou a assinatura de uma Carta de Intenção de Compra (LOI, na sigla internacional para contratos de exportação) com o Grupo Hame, um dos três maiores produtores de frutas frescas da Guatemala. Prevendo testes e subsequente fornecimento do seu modelo Pelican

Agosto de 2023: O portal AgFeed noticia uma agenda de executivos da Pyka pelo Brasil, sondando possíveis clientes

Julho de 2024: A fabricante norte-americana anunciou parceria com gigante brasileira de commodities SLC Agrícola. O acordo foi para o fornecimento da aeronave autônoma Pelican Spray, embora o número de unidades a serem adquiridas não tenha sido revelado.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

SYNERJET APRESENTA PYKA PELICAN SPRAY



O **Pelican Spray** é uma aeronave agrícola autônoma, 100% elétrica, projetada para operações de alto desempenho. A aeronave combina as melhores tecnologias de precisão na pulverização e redução de deriva, fornecendo uma operação segura, limpa e econômica, em grande escala.



- CARGA ÚTIL DE 300L**
A aeronave agrícola autônoma mais produtiva do mundo.
- USO 1,50 POR HECTARE DE CUSTO OPERACIONAL TOTAL**
Economia que muda o jogo.
- TOTALMENTE AUTÔNOMO**
Fácil de utilizar, operação de baixo risco.
- PULVERIZAÇÃO NOTURNA**
Reduz o uso de defensivos, aumenta a eficiência e duplica sua janela de operação.

WWW.SYNERJET.COM

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Motores: Quatro (4) motores elétricos
Potência: 100 kW combinados
Bateria: Ion de lítio de 16 kWh
Envergadura: 11,5 m / 38 pés
Peso Máximo de Decolagem (MTOW): 599 kg / 1320 libras
Carga Útil Máxima: 300 kg / 660 libras

PERFORMANCE

Velocidade de operação: 111 - 148 km/h / 68 - 92 mph
Duração da bateria: 35 minutos (10 + de reserva) - 2 voos completos com peso máximo
Carregamento de bateria: Feito no campo, garantindo operação 24/7
Decolagem no peso máximo (MTOW): 180m / 600 pés
Pista necessária: 250m x 6m / 820 pés x 27 pés, não pavimentada

SISTEMA DE PULVERIZAÇÃO

Volume do hopper: 300L / 79 gal
Largura da faixa de aplicação: 18m
Coeficiente de Variação das gotas: 15% na faixa de 18m
Produtividade: 90 hectares/hora a 10L/ha

SOBRE A PYKA



A Pyka está definindo o futuro da aviação, com segurança, sustentabilidade e economia, através de aviões elétricos e autônomos para proteção de lavouras.

A tecnologia da Pyka inclui software de controle de voo autônomo, computadores de voo, baterias de alta performance, sistemas avançados de propulsão elétrica e estrutura de aeronaves em fibra de carbono.



04 / 02 / 25

Congresso do Mercosul será em julho, na Argentina

Evento em Buenos Aires ocorrerá quatro semanas antes do encontro aeroagrícola do Brasil, que será no Mato Grosso

O 33º Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola 2025 será nos dias 21 e 22 de julho, em Buenos Aires. Com o tema *O campo e a cidade unidos desde o ar*, o encontro aeroagrícola na capital portenha ocorrerá **dentro da 137ª Pecuária, Agricultura e Indústria do País (La Rural, que vai de 17 a 27 de julho), no bairro Palermo**. A promoção do Congresso Mercosul está a cargo da Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca), conforme o revezamento anual com a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa) e com o Sindag – que promoveu a edição 2024, no Mato Grosso, dentro do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (**Congresso AvAg**).

Aliás, encontro máximo do setor aeroagrícola brasileiro este ano ocorrerá quatro semanas depois do evento argentino – **de 19 a 21 de agosto**. Novamente no Aeroporto Executivo de Santo Antônio de Leverger, ao lado da capital mato-grossense. E apostando em superar os números recordistas de 2024, quando o Sindag registrou o público de 4.851 visitantes, mais de R\$ 250 milhões em negócios e 224 marcas presentes na feira.

Tanto que os preparativos para Congresso AvAg já entram 2025 com **mais de 70% dos espaços reservados** na mostra de aeronaves, tecnologias embarcadas, equipamentos e serviços. Com uma série de melhorias projetadas para a área do evento – **mais um restaurante à disposição do público, ampliação do serviço de apoio a expositores e outras mudanças**. Além da possibilidade de se ampliar a área da mostra técnica, caso seja necessário.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

05 / 02 / 25

Aviação agrícola combate incêndio na Tailândia

Serviço no país também tem como missão semear nuvens para produzi chuvas que mantenham os reservatórios cheios durante o período seco

Um helicóptero do Departamento Real de Aviação Agrícola e de Produção de Chuvas da Tailândia encerrou na segunda-feira (2) o combate a um incêndio florestal na província de Trat, no sudeste do País. **O aparelho voou por três dias na região**, com uma equipe de três pilotos e três mecânicos atuando nas operações. No total, foram lançados 30 mil litros de água contra as chamas, em 59 missões na Montanha Banthad e outras três localidades no Distrito de Mueang.

Os focos do incêndios na montanha já duravam há 40 dias. Terminada a operação em Trat, o helicóptero se deslocou então para a província de Rayong, onde os foco também estão ocorrendo desde janeiro. As operações contra incêndios florestais no país estão contando também com a ajuda de militares e de bombeiros voluntários e de pessoal de agências governamentais.



OPERAÇÃO: Aeronave do Departamento Real de Aviação Agrícola e de Produção de Chuvas do País realizou 59 missões em três dias na província de Trat

FUMAÇA

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Além da destruição em reservas naturais, as chamas preocupam também por causa da qualidade do ar nas cidades. Só na capital Bangkok causou, só em janeiro, um prejuízo de mais de 3 bilhões de baths (o equivalente a pouco mais de R\$ 500 milhões). O valor abrange despesas médicas com doenças respiratórias, custos com máscaras de proteção e purificadores de ar e outro gastos.

Na Tailândia, a aviação agrícola é mantida pelo governo. Apesar de agora estar combatendo incêndios, ironicamente a principal tarefa do serviço no país **é a semeadura de nuvens para produzir chuvas**. E, assim, manter reservatórios de água cheios na zona rural e proteger as culturas contra a seca.

05 / 02 / 25

Mercado aeroagrícola estimado em 6 US\$ bilhões no mundo

Projeção é mencionada em artigo publica nesta terça, na revista inglesa do Aerospace Testing International, destacando expectativas para os drones de grande porte

Um mercado de US\$ 6 bilhões em todo o mundo – **US\$ 3 bilhões somente nos EUA**. Esse é o valor do setor aeroagrícola segundo **reportagem publicada nesta terça-feira (4) na revista Aerospace Testing International**, do Reino Unido. A matéria é assinada pelo jornalista norte-americano Jack Roper e destaca os avanços tecnológicos sobre os drones de grande porte como uma ferramenta importante para o combate a pragas e doenças para uma produção em escala de alimentos. Isso sob a perspectiva de uma população mundial que deve crescer para 12 bilhões de habitantes até 2100.

No texto, Roper aborda ainda as perspectivas para o mercado de aeronaves não-tripuladas de grande porte. Como o Pelican (da norte-americana Pyka), cujas vendas para o mercado brasileiro foram anunciadas nesta semana – **em solenidade com a presença do Sindag, em São Paulo**.

*ACESSE: matéria sobre o mercado aeroagrícola saiu nas páginas 52 a 58 da revista, que pode ser lida clicando na imagem **clicando na imagem***

O autor também se debruça o case do Sprayhawk, baseado no helicóptero Robinson 44 e considerado o maior drone de pulverização agrícola do mercado. Lançado em novembro na Ag Aviation Expo, ocorrida em **e visto de perto pela comitiva do Sindag na AgAviation Expo**, em Forth Worth, no Estado Norte Americano do Texas.

Nas perspectivas de mercado, a matéria também analisa o projeto do **drone agrícola Heavi 1**, da norte-americana Edison Aerospace. O projeto é de um drone 12 metros de envergadura com oito motores (quatro hélices em cada asa), com o piloto remoto operando a partir de uma base em um trailer.

O aparelho está sendo desenvolvido com ajuda do engenharia agrícola e de biosistemas na Universidade Estadual de Dakota do Norte. E o foco é ser competitivo no preço. “A Pyka criou um Rolls Royce, mas queremos fazer um Ford. Algo simples, robusto e amplamente acessível”, comenta o diretor da Edison, Gene Avakyan, na reportagem na revista.

Sobre os avanços no mercado de drones, vale lembrar ainda o modelo SC 1, da também norte-americana Guardian Agriculture. Incluído na lista da revista norte-americana Time das melhores invenções de 2024. O que foi **repercutido em novembro no site do Sindag**.

SPRAYHAWK: helicóptero “droneizado” foi destaque no congresso aeroagrícola norte-americano de novembro, onde a delegação do Sindag teve contato com a tecnologia

05 / 02 / 25

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Boletim Econômico | Comitê de Política Monetária (COPOM) Eleva Juros Base da Economia do Brasil Novamente em 1,00% e Federal Reserve System Manteve seus Juros entre 4,25% e 4,50%.

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 6,00 | Estimativa/2025

CPI: ↑0,4% | dezembro/2024

Juros nos EUA = 4,25 e 4,50%

PIB nos EUA: ↑3,1% PIB Real – 3º trimestre/2024

SELIC: = 15,00% | Estimativa/2025

Desemprego nos EUA: 4,2% – dezembro/2024

PIB do Brasil: ↑4,00% | 3º Trimestre/2024

Petróleo Brent: ↓1,98% – US\$ 74,69 | Contratos Futuros – 05/02/2025 – 21h14

Petróleo WTI: ↑0,35% – US\$ 71,28 | Contratos Futuros – 05/02/2025 – 21h14

Heating oil: ↑0,07% – US\$ 2,3878 | Contratos Futuros – 05/02/2025 – 21h16

Etanol anidro: ↑0,42% – R\$ 3,2210/Litro | Média Semanal – SP – 31/01/2025

IAVAG de dezembro: ↑2,86%

IAVAG em 12 meses: ↑18,95%

Dólar

Dólar fecha nessa quarta-feira, dia 5 de fevereiro, com uma alta de 0,40%, depois de 12 dias sequencias de queda, fechando no valor de R\$ 5,79. Uma série de fatores podem desencadear essas oscilações da moeda norte americana durante o dia, entretanto um dos fatores que mais intensificou essa valorização foram algumas medidas que supostamente seriam adotadas pelo atual presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, no qual consistem em elevar as tarifas sobre produtos estrangeiros.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

As perspectivas para o câmbio em 2025, segundo o último relatório de mercado atualizado no dia 31 de janeiro pelo Banco Central do Brasil (Bacen), permanecem em R\$ 6,00.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) teve um ganho de 0,4% no mês de dezembro, avançando para 2,9% nos últimos 12 meses, depois de ter crescido 0,3% em novembro, segundo o Bureau of Labor Statistics (BLS) dos Estados Unidos (EUA). Dessa vez os setores que mais se destacaram foram: índice de energia (2,6%) e índice de gasolina (4,4%).

As expectativas para a inflação dos últimos 12 meses estão com projeções de 2,9% no 1º trimestre de 2025.

Taxa de Juros – EUA

No dia 29 de janeiro o Federal Reserve System resolveu optar por permanecer sua taxa base de juros da economia dos EUA no patamar entre 4,25% e 4,50%. Com a inflação nos últimos 12 meses em 2,9% e as incertezas sobre o cenário econômico atual, o FED interrompeu os cortes nos juros como medida preventiva contra o nível geral de preços, visto que esta estratégia de política monetária visa a interrupção de seu avanço.

Tudo indica que para as próximas decisões de política monetária, o FED manobre nestes cortes na taxa base de juros, visto que o nível geral de preços ainda persiste aquém do estipulado pela instituição.

Desemprego – EUA

No mês de dezembro, o emprego total, desconsiderando o setor agrícola, teve um aumento de 256.000, ficando com uma taxa de 4,1%, segundo o BLS. Os setores que mais geraram ganhos foram os de assistência médica, governo e assistência social.

As estimativas para a taxa de desemprego nos EUA giram em torno de 4,4%, ainda neste 1º trimestre de 2025.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

No terceiro trimestre de 2024, o PIB (real), em sua terceira estimativa, teve um aumento na taxa anual de 3,1%, conforme estimativa avançada publicada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). No 1º trimestre deste ano o PIB (real) foi de 3,0%.

As perspectivas do PIB para o 1º trimestre de 2025, apresenta uma projeção de 1,8%.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

**Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br**

No dia 29 de janeiro o Comitê de Política Monetária (COPOM) aumentou a SELIC em 1,00%, passando de 12,25% para 13,25%, mesmo ajuste feito no dia 11 de dezembro. Isso mostra que a entidade quer garantir que a inflação não ultrapasse patamares aquém do esperado, visto também que a dívida líquida do setor público continua elevada, corroborando com isso estimativas de engajamento no nível geral de preços.

As expectativas para a taxa SELIC, atualizada no dia 31 de janeiro deste ano pelo Bacen, no Boletim Focus, permanecem em 15,00% ao ano.

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil apontou uma variação de 6,4% no 3º trimestre de 2024, representando cerca de 7,0 milhões de desempregados (desocupados) e 3,1 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (8,7%), seguidos do Norte (6,6%), Sudeste (6,2%), Centro-Oeste (4,9%) e Sul (4,1%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 3º trimestre de 2024 foram ocupados (103.029 mil pessoas), desocupados (7.001 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.416 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.725 mil pessoas).

As estimativas apontam que a taxa de desemprego no Brasil possa atingir 6,3% no 1º trimestre de 2025.

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do terceiro trimestre de 2024 obteve variou em 4,00%, 3,3% quando comparado ao mesmo período do ano passado, 3,1% nos últimos 12 meses e 3,3% no ano e representando um valor de R\$ 3,0 trilhões, de acordo com o IBGE. Desta vez os setores que mais se destacaram, referente a taxa trimestre contra o trimestre imediatamente anterior foram: Indústria (0,6%) e Serviços (0,9%).

De acordo com o Bacen, as projeções para o PIB hoje, atualizadas no dia 31 de janeiro de 2025, permanecem em 2,06%.

Heating Oil

Os contratos futuros para o óleo de aquecimento recuaram para valores aproximados de US\$ 2,40 neste mês de fevereiro, devido as quedas de matérias primas do petróleo bruto, combinando com isso as abrangentes preocupações de uma possível guerra comercial entre EUA e China, comprometendo as demandas global.

Estima se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,47 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Etanol

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro do Estado de São Paulo, entre os dias 24/01/2025 até 31/01/2025, avançaram em 0,42%, passando de R\$ 3,2074/Litro para R\$ 3,2210/Litro, de acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA).

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

As próximas safras sucroenergéticas de 2025/26, nas quais estão previstas para darem início no mês de abril, darão ênfase na qualidade e produtividade da cana-de-açúcar.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de dezembro, o INPC registrou uma inflação de 0,48%, totalizando um acumulado de 12 meses em 4,77%.

A seguir, será apresentado em ordem decrescente os índices gerais e grupos de produtos e serviços em participação percentual na contribuição do INPC de outubro: Vestuário (1,13%), Alimentação e Bebidas (1,12%), Despesas Pessoais (0,77%), Artigos de residência (0,67%), Transportes (0,54%), Comunicação (0,42%), Saúde e cuidados pessoais (0,24%), Educação (0,13%) e Habitação (-0,59%).

As perspectivas para o INPC realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, na visão geral de conjuntura, está com 4,2% para o ano de 2025.

IAVAG nos Últimos 12 meses

jan/24	↑2,86%
fev/24	↑1,11%
mar/24	↑0,91%
abr/24	↑2,79%
mai/24	↓-0,16%
jun/24	↑3,33%
jul/24	↑2,12%
ago/24	↓-0,84%
set/24	↓-2,54%
out/24	↑4,15%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

nov/24	↑2,35%
dez/24	↑2,86%
Total	↑ 18,95%

O índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) registrou um avanço de 2,86% no mês de dezembro, acumulando 18,95% nos últimos doze meses. Com base nos cálculos do tópico 6 referentes a variação dos indicadores que compõe o IAVAG, os combustíveis apresentaram maiores oscilações em seus preços e registrando uma inflação, somente para os combustíveis, de 1,22%. O dólar e inflação americana ficaram na segunda posição na contribuição do resultado, apresentando uma inflação de 0,54%, fechando com 0,19% para o INPC.

Nos últimos meses a variação no câmbio vem instigando o mercado devido a sua constante valorização frente ao real, culminando com isso uma série de medias adotadas pelo Banco Central para conter esse avanço da moeda norte americana. Apesar dos combustíveis apontarem maiores variações em seus preços, o dólar tem um papel significativo no resultado deste índice de inflação, sendo ele um dos responsáveis principais para os resultados gerados recentemente no IAVAG.

Fontes

BCB, UOL, IPEA, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, IPEA

Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

06 / 02 / 25

Acumulado de 18,95% em 2024 marca uma das maiores altas da Inflação no setor aeroagrícola

O Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) registrou um avanço de 2,86% no mês de dezembro, acumulando 18,95% nos últimos doze meses.

Com base nos cálculos referentes a variação dos indicadores que compõem o IAVAG, os combustíveis apresentaram maiores oscilações em seus preços registrando uma inflação, somente para os combustíveis, de 1,22%. O dólar e a inflação americana ficaram na segunda posição na contribuição do resultado, apresentando uma inflação de 0,54%, fechando com 0,19% para o INPC.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Nos últimos meses a variação no câmbio vem instigando o mercado devido a sua constante valorização frente ao real, culminando com isso uma série de medidas adotadas pelo Banco Central para conter esse avanço da moeda norte-americana. Por outro lado, a notícia de que a Opep – Organização dos Países Exportadores de Petróleo concordou em estender os cortes voluntários de produção de 2,2 milhões de barris de petróleo por dia por mais um mês, no caso até o fim de dezembro de 2024, trouxe aumento do valor do barril de petróleo, inflacionando o mundo.

Dados Econômicos

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) está estimado a alcançar um percentual de 5,08%, ante a 5,00% a uma semana (21.01.2025), o câmbio está com uma previsão de R\$ 6,00, se mantendo frente a última projeção feita, a SELIC também se manteve no patamar de 12,25% nesta análise do Bacen, a DLSP prevalece 66,95 (%PIB). Já a balança comercial está com uma perspectiva de queda, o mercado especula que sua redução caia para US\$ 73,40 bilhões. Fazendo uma avaliação desses resultados, pode-se chegar em algumas conclusões do porquê esses dados serem alarmantes para a economia como um todo e como isso pode afetar vários setores, no qual será abordado mais especificamente o setor agro agrícola.

Entendendo o BACEN

O que o Bacen vem fazendo com o SELIC, taxa base de juros da economia do Brasil, elevando seu percentual em suas reuniões com o Comitê de Política Monetária (COPOM), estando agora em 12,25% ao ano, é uma estratégia de política monetária contracionista para intervir na inflação e impedir que ela chegue em níveis extrapolados, estando atualmente em 4,83%, ainda fora do intervalo da meta de tolerância que seria de 4,5%. Outros fatores também influenciaram para que a entidade optasse em aumentar seus juros base, como as incertezas econômicas do exterior.

De acordo com os cálculos das expectativas do percentual da DLSP, na qual se encontra em 66,95% do Produto Interno Bruto (PIB), sendo este no valor de R\$ 10,9 trilhões no ano, a DLSP pode chegar a atingir, usando desses dados como referência, um valor de R\$ 7,2 trilhões em 2025. Isto, baseado no fato do governo gastar mais do que arrecada e ainda emitir títulos da dívida pública com promessas de rentabilidades altas, corroborando para um endividamento contínuo.

Medidas do Governo e a Exportação

Outra medida que o governo vem implementando para obter maiores receitas é a implementação de impostos, com isso vários setores da economia são impactados e com isso tendo que aumentar seus preços para cobrir esses custos ocasionados por essas medidas. O resultado disso gera uma cadeia de eventos, colaborando para o engajamento da inflação, juros, desvalorização do real, desestimulando o mercado e provocando um desaquecimento econômico.

A alta do dólar estimula as exportações, o que deveria levar a um crescimento dessas análises para o cenário econômico atual, o que por sua vez indicou uma queda nas projeções da Balança Comercial, sendo esta responsável pelas transações com outros países, quando o Brasil importa mais do que exporta, a tendência levaria para uma diminuição em seus resultados e gerando déficit na balança de pagamentos, o contrário ocasionaria um superávit nessas contas, comprovando que o país vem exportando mais do que importando.

As previsões apontaram que poderá haver uma redução na balança comercial para US\$ 73,40 bilhões, ante US\$ 73,95 bilhões há uma semana. Provavelmente isso ocorreu por conta das ofertas de dólares injetadas no mercado recentemente pelo Bacen com o intuito de frear a desvalorização do real perante o dólar, gerando hipóteses de que o câmbio possa vir a recuar novamente.

Conforme tudo o que foi abordado, os efeitos dessas análises para o setor agro agrícola podem ocasionar um certo grau de impactos. Impactos estes que afetam tanto nas aquisições de equipamentos comprados de fora do Brasil,

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

na composição do processo do setor, quanto no querosene de aviação que também é afetado por esses acontecimentos, assim como também o preço do etanol afetando diretamente na formação do preço do serviço.

Visite a página do IAVAG – Índice de Inflação da Aviação Agrícola e confira este indicador em tempo real. Clique aqui:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiOTZlMWMxMTgtNWQzMzI5LWlWNGltYTVkODJiYTA5NjU4liwidCI6ImQyNTYwZDc1LTlOMjYtNDRhZi04NzAxLTIINTAxODZINDgxMSJ9>

Cláudio Junior – Economista chefe (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

08 / 02 / 25

Há 77 anos o País ganhava sua primeira piloto agrícola

Uma das maiores heroínas da aviação brasileira, Ada Rogato foi também a primeira mulher a voar contra pragas, na semana do Carnaval de 1948

A sexta-feira (7) marcou os 77 anos do primeiro voo agrícola feminino no Brasil, com a piloto paulista Ada Rogato. A operação, que na época foi realizada pelo Instituto Biológico Paulista, introduziu a aviação no combate à broca-do-café. Ada, então com 37 anos de idade e mais de 1,2 mil horas de voo no currículo (já uma estrela da aviação brasileira) era também funcionária do Instituto.

A primeira operação ocorreu no Município de Gália (a cerca de 400 km da capital paulista e 60 km de Bauru), no centro-oeste do Estado. Nos dias seguintes (semana do Carnaval), Ada ainda operou nos municípios vizinhos de Garça e Marília. Até que no dia 11 (Quarta-Feira de Cinzas), sofreu um acidente na Fazenda Chantebled, pertencente à Companhia Cafeeira do Rio Feio. Em um distrito então pertencente a Cafelândia (hoje Júlio de Mesquita).



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

PIONEIRA: Ada realizou voos no interior paulista utilizando um monomotor Paulistinha CAP-4 – foto: arquivo Instituto Biológico

Segundo registros do Instituto Biológico, Ada se recuperou do acidente e voltou a voar contra a broca. Neste caso, [com o Paulistinha CAP-4 denominado de Gafanhoto](#). Avião que havia sido doado ao órgão pela Campanha Nacional de Aviação Civil. O aparelho recebeu o nome porque havia sido doado para uso contra nuvens de gafanhotos.

O uso de aviões acabou marcado uma virada na proteção do café, que, segundo o órgão, era um dos principais produtos da agricultura brasileira então. E do qual o Brasil era um dos principais produtores mundiais.

A história do Sindag foi contada em um vídeo lançado em 2023, pelos 75 anos da operação pioneira. Reveja abaixo:

08 / 02 / 25

Sindag participa de encontro no Mapa sobre a COP-30

Diretor Cláudio Júnior Oliveira destacou importância do setor para a sustentabilidade, em reunião de entidades do IPA com o ministro Carlos Fávaro

A grande atuação da aviação agrícola brasileira no combate os incêndios florestais no País em 2024 – tendo lançado [40,1 milhões de litros de água em mais de 10 mil horas de voo contra as chamas](#), mais o fato do setor ter um terço de sua frota tripulada movida a biocombustível foram alguns dos predicados apontados pelo diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, ao ministro da Agricultura Carlos Fávaro. Isso em uma reunião ocorrida na última terça-feira (4), com foco nos preparativos para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), marcada para novembro, em Belém do Pará.

Oliveira integrou a comitiva de lideranças de 41 entidades ligadas ao Instituto Pensar Agropecuária (IPA) recebida por Fávaro na sede de seu Ministério. Em sua fala, o dirigente aeroagrícola lembrou ainda que o próprio ministro Fávaro foi autor (durante seu mandato no Senado) do projeto que [originou a Lei Federal 14.406/22](#) – que coloca a aviação agrícola entre as políticas de governo contra incêndios. Oliveira também destacou o crescimento da frota de drones, movida a motores elétricos e que também contribui com a redução do uso de combustíveis fósseis (especialmente diesel) no campo.

A comitiva do IPA foi liderada pela presidente da entidade, Tania Zanella. O encontro contou também com a presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Silvia Massruhá.

COMPROMISSOS

Fávaro, por sua vez, destacou a importância das entidades ligadas ao IPA participarem da COP-30, levando as boas práticas adotadas no campo. “Nós temos muito a apresentar nesta COP, como nosso Código Florestal, os compromissos ambientais assumidos pelo governo brasileiro e nossa liderança na transição energética. Além disso, podemos destacar a sanidade dos nossos rebanhos e da produção agrícola, que é uma referência mundial”, pontuou o ministro.

A reunião teve também a fala do secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Mapa, Pedro Neto. Ele apresentou às entidades do IPA iniciativas que o governo levará à COP30. Como o Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas (PNCPD), o Plano ABC+ e políticas de bioeconomia, sanidade agropecuária e outras. “Trabalhamos junto ao setor privado para garantir que as decisões protejam a agricultura e a pecuária brasileira”, comentou.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



DESTAQUES: proteção de reservas naturais contra as chamas e aeronaves mais sustentáveis foram alguns pontos levantados pelo representante do Sindag...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...no encontro ocorrido na sede do Ministério da Agricultura08

10 / 02 / 25

Sindag estreia programa na Rádio Agro Hoje

O Agro no Ar teve sua primeira edição na última sexta e está a cargo da jornalista Joana Fontana, semanalmente com 45 minutos de entrevista, notícias e comentários sobre o setor

O Sindag estreou na última sexta-feira (7) o programa Agro no Ar, transmitido semanalmente na Rádio Agro Hoje. A emissora do Mato Grosso tem programação na web ([site](#), [aplicativo próprio](#), streaming e [redes sociais](#)) e rádios associadas. A transmissão ao vivo é sempre às sextas, a partir das 14 horas (horário de Brasília). O comando do Agro no Ar está a cargo da jornalista Joana Fontana (coordenadora de Comunicação do Sindag).

O programada de abertura da série teve uma bate-papo com a presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos. Ela falou sobre seu início como empresária da aviação agrícola no Tocantins e como está a empresa (Precisa Aviação Agrícola). Abordando também a importância que o Sindag teve para seu crescimento no comando de uma das empresas mais conceituadas no setor no Norte do País.

Hoana conversou sobre sua entrada no Sindag, em 2018, e o quanto o apoio da entidade foi importante para seu crescimento profissional. Falando sobre sua participação na diretoria da entidade até se tornar, em maio de 2023, a primeira mulher a comandar a entidade aeroagrícola. Sublinhando ainda o trabalho do sindicato aeroagrícola na defesa e promoção do setor aeroagrícola brasileiro.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Com o slogan *Notícias que movem*, o *Agro no Ar* tem 45 minutos de duração. Onde repercute também as notícias da semana sobre o setor (publicada no site do Sindag). Contando ainda, a cada edição, com o quadro Comentário do Especialista, abordando temas como Economia, Legislação, Documentação e outros temas que permeiam o universo aeroagrícola.

Confira abaixo como foi a edição de estreia do programa:

10 / 02 / 25

Boletim Econômico | Taxa de Desocupação dos Estados Unidos Recua para 4,00% no Mês de Janeiro

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 6,00 | Estimativa/2025

CPI: ↑0,4% | dezembro/2024

Juros nos EUA = 4,25 e 4,50%

PIB nos EUA: ↑3,1% PIB Real – 3º trimestre/2024

SELIC: = 15,00% | Estimativa/2025

Desemprego nos EUA: ↓ 4,00% – janeiro/2025

PIB do Brasil: ↑4,00% | 3º Trimestre/2024

Petróleo Brent: ↑1,97% – US\$ 73,13 | Contratos Futuros – 10/02/2025 – 21h45

Petróleo WTI: ↑0,08% – US\$ 72,38 | Contratos Futuros – 10/02/2025 – 21h45

Heating oil: ↓0,07% – US\$ 2,4508 | Contratos Futuros – 10/02/2025 – 22h06

Etanol anidro: ↑2,09% – R\$ 3,2882/Litro | Média Semanal – SP – 07/02/2025

IAVAG de dezembro: ↑2,86%

IAVAG em 12 meses: ↑18,95%

Dólar

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Dólar fecha o dia com queda de 0,13%, com cotação de R\$ 5,7854. Mesmo com as possíveis medias tarifárias que serão impostas por Donald Trump, a moeda norte recuou ante o real, devido a valorização das commodities como principal agente causador desta desvalorização do dólar.

As expectativas para o câmbio neste ano de 2025, conforme o último relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil no dia 7 de fevereiro, na Mediana-Agregado, permanece em R\$ 6,00.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) teve um ganho de 0,4% no mês de dezembro, avançando para 2,9% nos últimos 12 meses, depois de ter crescido 0,3% em novembro, segundo o Bureau of Labor Statistics (BLS) dos Estados Unidos (EUA). Dessa vez os setores que mais se destacaram foram: índice de energia (2,6%) e índice de gasolina (4,4%).

As expectativas para a inflação dos últimos 12 meses estão com projeções de 2,9% no 1º trimestre de 2025.

Taxa de Juros – EUA

No dia 29 de janeiro o Federal Reserve System resolveu optar por permanecer sua taxa base de juros da economia dos EUA no patamar entre 4,25% e 4,50%. Com a inflação nos últimos 12 meses em 2,9% e as incertezas sobre o cenário econômicos atual, o FED interrompeu os cortes nos juros como medida preventiva contra o nível geral preços, visto que esta estratégia de política monetária visa a interrupção de seu avanço.

Tudo indica que para as próximas decisões de política monetária, o FED maneeire nestes cortes na taxa base de juros, visto que o nível geral de preços ainda persiste aquém do estipulado pela instituição.

Desemprego – EUA

O emprego total, desconsiderando o setor agrícola, alcançou 143.000 no mês de janeiro, reduzindo a taxa de desocupação para 4,00%, segundo o Bureau of Labor Statistics dos EUA. Os principais ganhos ocorreram nas áreas de saúde, comércio varejista e assistência social. Houve queda nos setores de mineração, pedreiras e indústria de extração de petróleo e gás.

As estimativas para a taxa de desempregos no país norte americano par ao 1º trimestre de 2025, podem atingir uma média de 4,4%.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

No terceiro trimestre de 2024, o PIB (real), em sua terceira estimativa, teve um aumento na taxa anual de 3,1%, conforme estimativa avançada publicada pelo Bureau of Economic Alalysis (Bls). No 1º trimestre deste ano o PIB (real) foi de 3,0%.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

As perspectivas do PIB para o 1º trimestre de 2025, apresenta uma projeção de 1,8%.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 29 de janeiro o Comitê de Política Monetária (COPOM) aumentou a SELIC em 1,00%, passando de 12,25% para 13,25%, mesmo ajuste feito no dia 11 de dezembro. Isso mostra que a entidade quer garantir que a inflação não ultrapasse patamares aquém do esperado, visto também que a dívida líquida do setor público continua elevada, corroborando com isso estimativas de engajamento no nível geral de preços.

As expectativas para a taxa SELIC, atualizadas no dia 7 de fevereiro deste ano pelo Bacen, no Boletim Focus, na Mediana-Agregado, permanecem em 15,00% ao ano.

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil apontou uma variação de 6,4% no 3º trimestre de 2024, representando cerca de 7,0 milhões de desempregados (desocupados) e 3,1 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (8,7%), seguidos do Norte (6,6%), Sudeste (6,2%), Centro-Oeste (4,9%) e Sul (4,1%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 3º trimestre de 2024 foram ocupados (103.029 mil pessoas), desocupados (7.001 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.416 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.725 mil pessoas).

As estimativas apontam que a taxa de desemprego no Brasil possa atingir 6,3% no 1º trimestre de 2025.

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do terceiro trimestre de 2024 obteve variou em 4,00%, 3,3% quando comparado ao mesmo período do ano passado, 3,1% nos últimos 12 meses e 3,3% no ano e representando um valor de R\$ 3,0 trilhões, de acordo com o IBGE. Desta vez os setores que mais se destacaram, referente a taxa trimestre contra o trimestre imediatamente anterior foram: Indústria (0,6%) e Serviços (0,9%).

De acordo com o Bacen, as projeções para o PIB hoje, atualizadas no dia 7 de fevereiro de 2025, na Mediana-Agregado, recuaram para 2,03%.

Heating Oil

Os contratos futuros do heating oil avançaram para valores aproximados de US\$ 2,45/Galão, por conta de novas sanções impostas pelos EUA nas exportações de energia do Irã aos indivíduos e petroleiros. Outro fator preponderante que impulsionou esse avanço foram as reduções de 5,5 milhões de barris dos estoques de destilados.

Estima se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,47 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

**Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br**

Etanol

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro do Estado de São Paulo, entre os dias 31/01/2025 até 07/02/2025, avançaram em 2,09%, passando de R\$ 3,2210/Litro para R\$ 3,2882/Litro, de acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA).

As próximas safras sucroenergéticas de 2025/26, nas quais estão previstas para darem início no mês de abril, darão ênfase na qualidade e produtividade da cana-de-açúcar.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de dezembro, o INPC registrou uma inflação de 0,48%, totalizando um acumulado de 12 meses em 4,77%.

A seguir, será apresentado em ordem decrescente os índices gerais e grupos de produtos e serviços em participação percentual na contribuição do INPC de outubro: Vestuário (1,13%), Alimentação e Bebidas (1,12%), Despesas Pessoais (0,77%), Artigos de residência (0,67%), Transportes (0,54%), Comunicação (0,42%), Saúde e cuidados pessoais (0,24%), Educação (0,13%) e Habitação (-0,59%).

As perspectivas para o INPC realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, na visão geral de conjuntura, está com 4,2% para o ano de 2025.

IAVAG nos Últimos 12 meses

jan/24	↑2,86%
fev/24	↑1,11%
mar/24	↑0,91%
abr/24	↑2,79%
mai/24	↓-0,16%
jun/24	↑3,33%
jul/24	↑2,12%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

ago/24	↓-0,84%
set/24	↓-2,54%
out/24	↑4,15%
nov/24	↑2,35%
dez/24	↑2,86%
Total	↑ 18,95%

O índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) registrou um avanço de 2,86% no mês de dezembro, acumulando 18,95% nos últimos doze meses. Com base nos cálculos do tópico 6 referentes a variação dos indicadores que compõe o IAVAG, os combustíveis apresentaram maiores oscilações em seus preços e registrando uma inflação, somente para os combustíveis, de 1,22%. O dólar e inflação americana ficaram na segunda posição na contribuição do resultado, apresentando uma inflação de 0,54%, fechando com 0,19% para o INPC.

Nos últimos meses a variação no câmbio vem instigando o mercado devido a sua constante valorização frente ao real, culminando com isso uma série de medias adotadas pelo Banco Central para conter esse avanço da moeda norte americana. Apesar dos combustíveis apontarem maiores variações em seus preços, o dólar tem um papel significativo no resultado deste índice de inflação, sendo ele um dos responsáveis principais para os resultados gerados recentemente no IAVAG.

Fontes

BCB, IPEA, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, IPEA

Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

11 / 02 / 25

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Projeto na AL paulista busca declarar a aviação agrícola essencial ao Estado

Iniciativa do deputado estadual Gil Diniz (PL) destaca a importância do setor em um Estado com quase 80 anos de tradição no segmento e segue moldes da Lei estadual sancionada em janeiro no Rio Grande do Sul

A partir deste mês, São Paulo também tem um Projeto de Lei (PL) tramitando para tornar a aviação agrícola “atividade de Relevante Interesse Social, Público e Econômico no Estado”. O [PL Nº 2/2025](#) tem como autor o deputado estadual Gil Diniz (PL) e foi protocolado no último dia 4 na Assembleia Legislativa do Estado.

Na justificativa da proposta, o parlamentar destaca o papel do setor aeroagrícola na segurança alimentar, eficiência da produção agrícola e proteção ambiental no Estado. Segundo ele, a aviação “permite maior produtividade, economia de insumos e menor impacto ambiental, reduzindo a degradação do solo e aumentando a precisão nas aplicações”. Diniz também destaca na proposta a importância dos aviões agrícola combate a incêndios em vegetação e na preservação dos recursos naturais.

O projeto no Legislativo paulista segue o exemplo do Rio Grande do Sul, onde a [Lei Estadual n.º 16.267/25 \(Lei Telmo Fabrício Dutra\)](#) entrou em vigor em janeiro. No caso, a norma foi [oriunda do PL 442/23](#), de autoria do deputado Marcus Vinícius (PP) e subscrita por outros 23 parlamentares. Além disso, outras propostas semelhantes para proteger o setor aeroagrícola tramitam também nos Legislativos da [Bahia e de Santa Catarina](#).

VÍNCULOS

São Paulo possui a terceira maior frota do setor, entre 24 Estados que operam com aviação agrícola. A ferramenta é essencial em culturas importantíssimas para os paulistas, como cana-de-açúcar e laranja (das quais o Estado é o maior produtor nacional), bem como o milho, soja, algodão e outras. Além disso, o Estado conta com a ferramenta aeroagrícola desde 1948, quando [a paulista Ada Rogato e tornou a primeira mulher piloto agrícola do País](#). No caso, voando a serviço do Instituto Biológico do Estado na lavoura cafeeira.

O vínculo de São Paulo com o segmento é reforçado ainda pelo fato do Estado abrigar a fábrica da Embraer que produz o avião agrícola Ipanema. Neste caso, um projeto nacional da década de 1970 e que hoje representa mais da metade da frota brasileira. Sem falar que [desde 2004 sai de fábrica com motor a etanol](#), sendo responsável por um terço da frota nacional ser movida a biocombustível – um feito de destaque na aviação mundial. Lembrando que a aviação agrícola brasileira é a segunda maior do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos.

SUSTENTABILIDADE: fabricado na paulista Botucatu, o avião Ipanema é responsável por cerca de um terço da frota do setor no País ser movida a biocombustível – foto Castor Becker Júnior-C5NewsPress

12 / 02 / 25

Tailândia faz aplicações aéreas contra a poluição

Departamento Real de Aviação Agrícola está pulverizando gelo seco e água fria sobre a capital do país, para romper a inversão térmica e melhorar a qualidade do ar

O Departamento Real de Aviação Agrícola e de Produção de Chuvas da Tailândia [entrou nas estratégias do governo local para o combate à poluição na capital Bangkok](#). Desde janeiro, aviões do órgão sobrevoam a capital do país para pulverizar gelo seco ou água fria na camada de ar quente sobre a cidade. A ideia é romper a “tampa” causada pela [inversão térmica](#) e que impede a poluição de se dissipar.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A estratégia consiste em esfriar a camada mais alta de ar, que justamente por estar quente impede a subida da camada mais fria perto do solo, concentrando a poluição por partículas em suspensão (PM). O processo é experimental – ou seja, ainda não tem comprovação científica. Porém, a ideia é criar canais atmosféricos para ajudar a dispensar (ou “escoar”) os poluentes.

Nos grandes centros urbanos, boa parte dessa poluição vem do trânsito de veículos (causada pela combustão de motores e até o atrito de pneus no solo). Nesse sentido, o risco maior (que motivou as operações na Tailândia) são as partículas PM 2,5. Ou seja, elementos com diâmetro até $2,5\ \mu$ – lembrando que micra (μ) é a milésima parte de um milímetro. Neste caso, sólidos em suspensão que, quando respirados, consegue penetrar o sistema respiratório até o nível do alvéolo (o mais profundo), interferindo no processo respiratório e acarretando risco grave para a saúde.

Para atender os agricultores, Departamento Real de Aviação Agrícola da Tailândia tem como principal demanda fazer chuva. Isso desde sua criação, em 1969, a partir de uma ideia tida 1955 pelo então rei Bhumibol Adulyadej – *que era cientista e filho de uma rainha engenheira agrícola*. Depois de 14 anos de pesquisa, o País desenvolveu técnicas próprias de sementeira de nuvens e criou o departamento, que é vinculado ao seu Ministério da Agricultura.



EXPERTISE: Há mais de 50 anos a aviação agrícola da Tailândia atua na sementeira de nuvens para regular as chuvas nas áreas rurais e agora a técnica está sendo testada para romper a inversão térmica que concentra poluição em Bangkok

12 / 02 / 25

Sindag lança cartilha Proteção a Safras e Vidas

Material resume as palestras sobre o tema ocorridas no primeiro mês de 2025, definido pelas entidades aeroagrícolas como o Ano da Segurança no setor

O Sindag lançou nesta semana a **Cartilha Proteção a Vidas e Safras: Um Compromisso da Aviação Agrícola** (*clique na imagem abaixo para acessar*). O documento é baseado na série de lives promovidas pela entidade na

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

penúltima semana de janeiro. Na ocasião, foram os encontros via web abordam assuntos como *Cultura organizacional voltada para a segurança, Fatores humanos e seus impactos na segurança, Prevenção – voar e viver: essa é a ideia* e outros. Para isso, contou com palestra de profissionais que coordenam programas de segurança em empresas, além de especialistas em regulação, examinadores de pilotos e oficiais das áreas de investigação e prevenção e acidentes.

A promoção abriu a programação de um 2025 eleito pelas entidades do setor como o **Ano da Segurança na Aviação Agrícola** – conforme em dezembro pelo diretor-operacional do Sindag e do Ibravag, Gabriel Colle.

14 / 02 / 25

Sindag sobe o tom contra drones agrícolas ilegais

Entidade solicitará aos órgãos de vigilância ambiental e agrícola dos Estados reforço no combate aos equipamentos que operam sem licença em lavouras e por pessoal não qualificado

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) enviará na próxima semana ofícios a todos os órgãos de vigilância agrícola e ambiental dos Estados, solicitando apoio no combate aos drones ilegais operando no trato de lavouras. A medida foi anunciada na quinta-feira (13) pelo diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle, em uma reunião virtual com associados que trabalham com aeronaves tripuladas, operadores de drones e membros que contam com as duas ferramentas para atender seus clientes. O encontro foi para apresentar o Plano de Reestruturação da Associação de Drones à entidade – com uma série de ações para 2025.

Conforme estimativas do Sindag, a maioria dos drones em operação nas lavouras do País não possuem sequer o registro junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O que é obrigatório tanto para prestadores de serviços quanto para agricultores que operam equipamentos próprios em suas lavouras. A subida de tom da entidade contra os ilegais busca barrar a concorrência desleal de operadores que atuam sem seguir as regras de segurança ambiental e de proteção às pessoas.

O uso de drones de pulverização é regulado principalmente pelo o Mapa e pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Com o controle **também de outros órgãos federais**, que exigem por exemplo o registro do aparelho, que o operador seja maior de 18 anos e que tenha o Curso para Aplicação Aeroagrícola Remota (Caar) e tenha um responsável técnico Agrônomo ou engenheiro florestal. Porém, a expectativa é de os Estados (que controlam o uso de agrotóxicos e a proteção ao meio ambiente) a estreitar a malha da rede de vigilância sobre a atividade. Por exemplo, com forças-tarefa para comparar informações sobre compras de equipamentos com os dados de quem realmente registrou seus drones. Isso além de ir a campo para assegurar o cumprimento da lei nas propriedades rurais.

Semelhante à ação solicitada pelo Sindag ao Mapa em 2022 e que resultou, no Mato Grosso, em **uma força-tarefa entre agentes do Ministério da Agricultura de vários Estados, Ibama e Instituto de Defesa Agropecuária do Estado (Indea-MT)**. Os órgãos miraram especialmente em fazendeiros que operavam aviões agrícola próprios mas também alugavam seus serviços para terceiros (o que é proibido). Mas cobrindo também desde as empresas de aviação agrícola até o manuseio e depósito de agrotóxicos dentro das propriedades.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



MOBILIZAÇÃO: Colle apresentou o plano do Sindag em reunião virtual com empresários que trabalham com aeronaves tripuladas, operadores de drones e associados que contam com as duas ferramentas para atender seus clientes

OUTRAS FRENTES

Colle ressaltou que o reforço no controle vem sendo conversado ainda com o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), para envolver os Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia (Creas). O diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, que também participou da reunião dessa quinta, lembrou que a entidade aeroagrícola está articulando com o Ministério da Agricultura a obrigatoriedade das revendas de equipamentos também exigirem (ou mesmo fazerem) o cadastro dos drones agrícolas no ato da venda.

Por parte dos associados presentes no encontro virtual, veio ainda a sugestão de enviar ofícios às cooperativas de crédito que financiam drones para lavouras. Neste caso, para que estas incluam em seus contratos cláusulas exigindo o registro dos aparelhos. Até para que o órgão financiador não tenha a alienação de um bem que possa estar sendo operado ilegalmente.

O Sindag deve continuar na busca ativa para que mais empresas de drones se associem à entidade. Ao mesmo tempo em aposta em dar visibilidade no mercado a quem integra o quadro. Inclusive com a proposta de criação de um selo de associada. “Lembrando que o primeiro requisito pra ser sócio do Sindag é estar com a empresa em dia com a legislação”, destacou Gabriel Colle.

Outras ações anunciadas pelo dirigente na reunião desta quinta a elaboração de um catálogo de associadas, incentivar a participação das empresas em eventos do agro e criar (nas redes sociais do Sindag) uma série quinzenal com cases de sucesso do setor. O objetivo é, até o final do ano, aumentar para pelo menos 300 o número de operadores de drones entre os associados. Atualmente, o Sindag abrange 60 empresa de aeronaves remotamente operadas e 260 associados que operam aviões ou helicópteros agrícolas.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O Sindag foi a primeira entidade de aviação agrícola do planeta a abranger empresas de drones de pulverização em seu rolde associadas. Isso em 2017 e entre instituições congêneres dos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Argentina México, Uruguai e outros países com tradição no setor. Justamente com foco em ajudar a desenvolver o mercado de forma ordenada e contribuir com a regulação da ferramenta – *junto com o Mapa e Anac*.

19 / 02 / 25

Sindag divulga o crescimento da frota aeroagrícola do País

Números sobre aviões e helicópteros em lavouras serão apresentados na manhã desta quarta, junto com o lançamento da cartilha Aviação Agrícola: Segurança e Importância x Fatos e Mitos

O Sindag apresentará nesta quarta-feira (19) o balanço do crescimento da frota de aviões agrícola no País. Será durante a **35ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas**, em Capão do Leão, no Rio Grande do Sul. A apresentação estará a cargo do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, durante palestra marcada para a partir das 10h10, no Auditório Frederico Costa.

Em números gerais, o Brasil segue com a segunda maior frota mundial de aviões agrícolas do planeta, atrás apenas dos Estados Unidos e à frente de potências como Canadá, Argentina, México e Nova Zelândia. O levantamento do mercado ficou a cargo do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira – *que já adiantou que País teve novo crescimento no ano passado*.

A apresentação terá transmissão ao vivo pelo canal FederarrozBr no YouTube – veja [AQUI](#)

Na palestra desta quarta, Colle fará também o lançamento da cartilha *Aviação Agrícola: Segurança e Importância x Fatos e Mitos*. Neste caso, uma publicação com objetivo de confrontar estereótipos históricos sobre uma atividade no qual o Brasil é uma potência reconhecida mundialmente pela sua capacidade técnica.

A publicação é a versão impressa do material disponibilizado sobre o tema no site do Sindag ([acesse AQUI](#)). Inclusive com hiperlinks para as fontes originais das informações mencionadas no texto, possibilitando a checagem do próprio leitor.

A Cartilha terá distribuição gratuita e aborda também as tecnologias embarcadas nas aeronaves agrícolas. Além do protagonismo setor em operações além das lavouras – como o combate a incêndios florestais no Brasil e a luta contra gafanhotos em países da África (neste caso, sob a bandeira da ONU).

EXPOSIÇÃO DE TECNOLOGIAS

A Abertura Oficial da Colheita do Arroz acontece na Estação Experimental Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado, em Capão do Leão. O evento começa nesta terça (18) e vai até sexta-feira (20). A promoção é da Federação das Associações de Arrozeiros do RS (Federarroz), em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/RS).

Este é o 9º ano em que a entidade aeroagrícola participa levando também o estande do setor aeroagrícola. O espaço do Sindag fica logo na entrada do evento, onde conta com a parceira da empresa Mirim Aviação Agrícola e tem um avião agrícola em exposição – *falando diretamente o público sobre as inovações e importância das tecnologias aéreas para produtividade e sustentabilidade das lavouras*. Além disso, o avião em exposição tem valor histórico: o Ipanema prefixo PP-FFC, que pertencia à frota da antiga Fazenda Ipanema. Neste caso o antigo local de formação dos pilotos agrícolas no País, mantido pelo Ministério da Agricultura entre a década de 1960 e o início dos anos 90.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

[Clique AQUI](#) para conferir imagens da terça-feira (18)

Já o lançamento do balanço da frota aeroagrícola ocorre desde 2019 na programação da Abertura da Colheita do Arroz. E não por acaso: além de ser em um evento sobre uma lavoura altamente dependente do trato aéreo e onde o Rio Grande do Sul tem liderança absoluta (é responsável por 70% do arroz produzido no País), Capão do Leão fica ao lado de Pelotas. Neste caso, Município berço do setor – onde ocorreu o primeiro voo agrícola no Brasil, há 77 anos.

ESTANDE: setor também marca presença no evento com o estande do Sindag em parceria com a Mirim Aviação Agrícola e tendo à mostra o avião Ipanema prefixo PP-FFC, que pertencia à frota da antiga Fazenda Ipanema – foto: Castor Becker Júnior/C5NewsPress

19 / 02 / 25

Brasil chega a 2,7 mil aeronaves agrícolas em operação no País

O estudo que abrange aviões e helicópteros atuando no trato de lavouras aponta um crescimento de 7,21% da frota de aviões e helicópteros no setor em 2024, em relação ao ano anterior

O Brasil entrou 2025 com 2.722 aeronaves agrícolas em operação, sendo 2.088 aviões (77% da frota) e 634 helicópteros (23%). O total representa um crescimento de 7,21% da frota do setor em 2024, segundo os dados apresentados pelo diretor-executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), Gabriel Colle. O anúncio ocorreu na manhã desta quarta-feira (19), durante a [35ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas](#), em Capão do Leão, no Rio Grande do Sul.

[Clique AQUI](#) para acessar a íntegra do relatório sobre a frota

Em números gerais, o Brasil segue com a segunda maior frota mundial de aeronaves (aviões e helicópteros) agrícolas do planeta, atrás apenas dos Estados Unidos (que tem cerca de 3,6 mil aeronaves) e à frente de potências como Canadá, Argentina, México e Nova Zelândia. O levantamento do mercado ficou a cargo do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira.

ESTRELAS DA LAVOURA: segmento ganhou 183 novas aeronaves no ano passado – Fotos: Castor Becker Júnior/C5NewsPress

Conforme o estudo, o ranking dos Estados continua puxado pelo Mato Grosso, que tem 749 aviões agrícolas. Seguido pelo Rio Grande do Sul, com 385 aeronaves; São Paulo com 320, Goiás com 307, Bahia registrando 173 aviões e o restante da frota distribuída entre outras 19 unidades da Federação. Desse total, 1.054 aeronaves são operadas por produtores rurais ou cooperativas (TPP) que têm aviões próprios, para o trato de suas lavouras. E 1.648 aeronaves são operadas por empresas aeroagrícolas (SAE), que prestam serviços para os produtores.

Além disso, 51,65% das aeronaves são de fabricação nacional. No caso, o modelo Ipanema, da Embraer. Um projeto dos anos 1970, mas que está em sua sétima geração e, além de moderno, desde 2004 ele sai de fábrica movido a etanol. O que faz do modelo o grande responsável por cerca de um terço da frota aeroagrícola nacional ser movida a biocombustível – um case de destaque.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O levantamento do Sindag também confirma a tendência de crescimento da fatia de aviões agrícolas com motor turboélice (movidos a querosene de aviação). Trata-se aí de aviões maiores e de maior desempenho, fabricados nos Estados Unidos.

DRONES E AERONAVE AUTÔNOMA

Colle também destacou avanços no mercado com relação a aeronaves não tripuladas. Neste caso, lembrando que o Sindag espera fazer nos próximos meses um levantamento da frota de drones que operam no País – a estimativa é de que haja bem mais drones em operação do que os aparelhos registrados no Ministério da Agricultura e junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). A ideia aí é cruzar os registros nos dois órgãos com as informações do Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex) sobre a entrada de aparelhos no País.

Outra novidade mencionada pelo dirigente aeroagrícola é a entrada no País do que a indústria está chamando de aeronave autônoma. No caso, o drone da fabricante norte-americana Pyka, que deve apresentar em março seu avião autônomo com capacidade para 300 quilos. O aparelho voa sem piloto e pode operar à noite – *como já ocorre na América Central*.

Ele teve seu lançamento em São Paulo, no final de janeiro ([clique AQUI](#) para conferir) e deve ter sua estreia em voo durante a [Show Safra 2025](#), em Lucas do Rio Verde (MT). “Mas é uma novidade que ainda precisamos conhecer de perto, embora sinalize uma tendência de desenvolvimento acelerado dessa tecnologia”, destaca Colle.

COMUNICAÇÃO

A apresentação do Sindag na Abertura Oficial da Colheita do Arroz também teve o lançamento da cartilha *Aviação Agrícola: Segurança e Importância x Fatos e Mitos*. A publicação com objetivo de confrontar estereótipos históricos sobre uma atividade no qual o Brasil é uma potência reconhecida mundialmente pela sua capacidade técnica.

A cartilha é a versão impressa do material disponibilizado sobre o tema no site do Sindag ([acesse AQUI](#)). Inclusive com hiperlinks para as fontes originais das informações mencionadas no texto, possibilitando a checagem do próprio leitor.

A Cartilha tem distribuição gratuita e aborda também as tecnologias embarcadas nas aeronaves agrícolas. Além do protagonismo setor em operações além das lavouras – como o combate a incêndios florestais no Brasil e a luta contra gafanhotos em países da África (neste caso, sob a bandeira da ONU).



LANÇAMENTO: palestra teve também a apresentação da cartilha elaborada pelo Sindag para combater mitos e reforçar a importância do setor para a produtividade sustentável no campo

21 / 02 / 25

NOTA DE PESAR – Leonel Almeida

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) manifesta sua solidariedade e o seu carinho à sua presidente, Hoana Almeida Santos, e a todos os familiares e amigos de seu sobrinho, Leonel Almeida, de 35 anos, assassinado durante um assalto à casa da família na noite desta quinta-feira (20), na zona rural de Lagoa da Confusão, Tocantins.

Esperamos que o carinho de todo o setor aeroagrícola do País ajude a aplacar um pouco o sofrimento nessa hora dolorosa. Ao mesmo tempo, rogamos às autoridades competentes que esclareçam esse crime o mais rápido possível. E que a Justiça seja aplicada.

23 / 02 / 25

Sindag festeja saldo positivo na 35ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz

Evento em Capão do Leão/RS atraiu cerca de 20 mil visitantes e setor aeroagrícola esteve em evidência com estande, mostra de avião, voos de drones, palestras e reuniões

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Um sucesso. Assim foi o balanço da participação do Sindag na 35ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas, que ocorreu de terça a quinta-feira (dias 18 a 20), na Estação Experimental da Embrapa Clima Temperado em Capão do Leão/RS. A programação teve como tema este ano *Produção de Alimentos no Pampa Gaúcho – Uma Visão de Futuro* e registrou um público de cerca de 20 mil visitantes – *mais de 30% acima de edição 2024, que já havia sido recordista*. “Com um saldo obviamente muito positivo para o setor aeroagrícola”, sublinha o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle. “A começar pelo destaque que tivemos no estande com o avião agrícola exposto logo na entrada do evento – *por onde circulou todo o público que ia tanto para as mostras de equipamentos e palestras técnicas, quanto para as vitrines tecnológicas do evento*”, completa.

Clique [AQUI](#) para conferir as imagens do evento



VITRINE: todos os cerca de 20 mil visitantes do evento este ano passaram pelo estande da aviação agrícola, na entrada das vitrines técnicas e da mostra de tecnologias e no caminho para todas as atrações da programação – fotos: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

O espaço da aviação contou com a parceria da empresa Mirim Aviação Agrícola, de Pelotas, que fez a restauração e abriga o **avião Ipanema-200, prefixo PP-FFC**, exposto na feira. O aparelho, que hoje pertence à Universidade Federal de Pelotas (UFPeI), integrava a frota da antiga Fazenda Ipanema – *que era o local no interior paulista onde o Ministério da Agricultura formava pilotos agrícolas entre as décadas de 1960 e 1990*.

Além de curiosos (que tiraram milhares de fotos ao aparelho), o velho Ipanema chamou a atenção de estudantes e profissionais técnicos e das engenharias da área agrícola. Bem como de produtores, empresários e pilotos que visitaram o espaço.

Aliás, falando em grande público interessado, a aviação ganhou evidência este ano também nas rodadas de palestras. Especialmente na manhã do segundo dia de programação, por conta do anúncio, em primeira mão, do crescimento de 7,21% na frota de aviões e helicópteros agrícolas do País – *chegando a 2.722 aeronaves em operação no ano passado*. Os dados são do levantamento realizado pelo diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, e **apresentados por Colle durante a palestra Setor aeroagrícola do Brasil: Tecnologia aérea pela sustentabilidade**.

O momento teve ainda o lançamento da cartilha **Aviação Agrícola: Segurança e Importância x Fatos e Mitos**. A publicação tem distribuição gratuita e desconstrói os principais preconceitos ainda existentes contra o

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

setor. Além de destacar a importância da tecnologia brasileira no segmento e sua atuação no combate a incêndios, contra gafanhotos (inclusive a serviço da ONU) e até contra mosquitos.

DRONES

Ainda na quarta-feira (19), o Sindag abriu no estande da Prefeitura de Capão do Leão o roteiro do Sindag DroneTech. Neste caso, um circuito de encontros que deve percorrer todo o País apresentando a



tecnologia e esclarecendo dúvidas sobre as operações com drones agrícolas. Abrangendo desde a legislação sobre o tema, requisitos técnicos para os profissionais que operam no setor, tecnologias, vantagens e uma pincelada sobre a capacidade dos diversos modelos existentes ou que estão chegando ao mercado.

O 1º Sindag DroneTech teve uma plateia formada principalmente por estudantes de Engenharia Agrícola e Agronomia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Em um encontro que era para durar cerca de meia hora e se estendeu por quase o dobro do tempo – *devido ao interesse e quantidade de perguntas dos participantes*. Aliás, as tecnologias remotas também chamaram a atenção na arena de drones, com direito a vários voos de demonstração nos três dias de programação.

AUTORIDADES

“Como sempre, a presença do Sindag na Abertura Oficial da Colheita do Arroz foi valiosa também pelos contatos com autoridades governamentais e de toda a cadeia do agro. Por exemplo, a conversa que tivemos com os participantes do espaço Universo Pecuária. Neste caso, alinhando novas conversas para apresentarmos ao segmento cases do uso da aviação no plantio e adubação de pastagens”, cita Colle. Sem falar que a tecnologia de drones também permeou boa parte das doze palestras da Arena Digital.

O setor aeroagrícola teve destaque também nos discursos do Ato da Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas. No caso, pela entrada em vigor da [Lei Estadual n.º 16.267/25 \(Lei Telmo Fabrício Dutra\)](#), que passou a valer em janeiro declarando a aviação agrícola “*como de relevante interesse social, público e econômico no Estado do Rio Grande do Sul*”. Norma originária de um projeto do deputado Marcus Vinícius, do PP (que falou na solenidade) e subscrita por outros 23 parlamentares.

O Ato da Abertura Oficial marcou o fechamento da programação deste ano, com direito ao discurso de autoridades e a tradicional chuva de arroz colhido durante a cerimônia. Também com o anúncio da data de sua próxima edição: de 24 a 26 de fevereiro de 2026, no mesmo local. Lembrando que realização é da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz), em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). Com o patrocínio do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) e apoio da Prefeitura Municipal de Capão do Leão.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



25 / 02 / 25

Sindag prestigia posse da nova presidente do IPA

Entidade aeroagrícola foi representada pelo diretor-executivo Gabriel Colle, que cumprimentou Tania Zanella e o Conselho do Instituto para o biênio 2025/26

O Sindag prestigiou na segunda-feira (24) posse da nova presidente do Instituto Pensar Agropecuária (IPA), Tania Zanella, e do Conselho da entidade para o biênio 2025/26. A cerimônia aconteceu durante a noite, em Brasília. O sindicato aeroagrícola foi representada no evento pelo seu diretor-executivo, Gabriel Colle. O Sindag integra o IPA desde 2023 e, à tarde, já havia participado da Assembleia Geral do Instituto, na sede da entidade junto ao Lago Sul da Capital Federal.

Em pauta a aprovação das contas do Exercício 2024 do IPA, além de outros temas de interesse direto do setor aeroagrícola: Plano Safra, inflação dos alimentos, reforma tributária e estratégias para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), marcada para novembro, em Belém, no Pará.

A presidente Tania Zanella representa no IPA a Organização das Cooperativas do Brasil (Sistema OCB), entidade da qual é superintendente nacional. Foi a primeira mulher a ocupar os cargos de gerente-geral e superintendente do Sistema OCB. A presidente do IPA integra a diretoria da entidade desde a sua criação, em 2011. Em 2021, ela esteve na lista da revista Forbes das **100 mulheres mais poderosas do agronegócio brasileiro**.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PRESTÍGIO: Tania Zanella recebeu os cumprimentos de Colle pela parceria e pelo comando do IPA até 2026 – Foto: Robson Cesco/6co

CONSELHO

Junto com Tania, o novo Conselho de Administração do IPA tem como 1º vice-presidente o diretor-executivo da [Aprosoja](#), Fabrício Rosa, e como vice-presidente secretário o presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB), Sérgio Luís Bortolozzo. Já o consultor da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e ex-presidente do IPA Nilson Leitão é agora o vice-presidente tesoureiro, como 2º vice o diretor executivo da Federação das Indústrias de São Paulo ([Fiesp](#)), Roberto Betancourt.

O Conselho Fiscal da entidade tem agora como titulares Gustavo Beduschi ([Viva Lácteos](#)), Glauber Silveira da Silva ([Abramilho](#)) e Paulo Sérgio de Marco Leal ([Feplana](#)). E como suplentes de André Luís de Freitas ([Abia](#)), Gabriel Garcia Cid ([ABCZ](#)) e Roberto Levrero ([Abisolo](#)).

O IPA é uma organização sem fins lucrativos formada por 58 entidades do setor agropecuário. Ela tem foco na promoção do setor agrícola e presta assessoria à Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) no Congresso Nacional. A entidade também faz a interlocução do setor produtivo com o Executivo Federal e o próprio Judiciário. O Sindag [integra o Instituto desde 2023](#).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



25 / 02 / 25

Embrapa anuncia protetor solar para lavouras

Produto desenvolvido em parceria com a empresa Litho Plant vinha sendo testado desde 2021, em aplicações aéreas e terrestres

Imagine utilizar avião ou drone para aplicar protetor solar na lavoura. Parece brincadeira, mas não é. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) anunciou, nesta terça-feira (25), que prepara o lançamento de um produto que diminui a queima de folhas e frutos, aumenta a resiliência e a adaptação das culturas às mudanças climáticas. Trata-se do Sombryt BR, desenvolvido em parceria com a indústria de biofertilizantes **Litho Plant**, de Linhares (ES).

Segundo estatal, o defensivo é classificado como fertilizante mineral simples à base de carbonato de cálcio. Ele vinha sendo desenvolvido desde 2021 e terá em breve seu lançamento comercial. Nesses quatro anos, os testes tiveram sucesso também em aplicações terrestres em testes em diversas regiões do País, com *abacaxi, banana, citros, mamão, manga e maracujá*.

O Sombryt BR é aplicado diretamente sobre folhas e frutos, melhorando o uso de água e as trocas gasosas da planta – *gerando também ganho de produtividade*. Ele melhora a adaptação das culturas às mudanças climáticas e pode ser usado também em lavouras orgânicas.

Clique [AQUI](#) para conferir a matéria completa no portal da Embrapa

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PESQUISAS: *SombrytBR foi testado em lavouras de mamão em Cruz das Almas, no norte do Espírito Santo, e em culturas de abacaxi, banana, citros, manga e maracujá em diversas partes do País – Foto: Foto: LithoPlant*

26 / 02 / 25

Sindag alinha ações de boas práticas e comunicação no MA

Tema esteve em pauta em reunião ocorrida nesta terça com a Faema, em São Luís, e ação envolverá também o Senar/MA e outras instituições

O Sindag ajudará a promover uma série de capacitações sobre boas práticas aeroagrícolas e legalização de drones no Maranhão. Isso em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/MA) e a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Estado (Faema). Além disso, a entidade aeroagrícola marcará presença em feiras para produtores pelo Estado, com conteúdo técnico sobre o tema e esclarecendo dúvidas tanto de agricultores quanto da população em geral.

As ações foram definidas nesta terça-feira (25), em um encontro entre o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, e o presidente da Faema, Raimundo Coelho de Sousa. A reunião foi na sede da Federação maranhense e contou ainda com representantes da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado (Aeama) e do Sindicato Rural de Imperatriz (Sinrural).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O roteiro teve ainda reuniões de gabinete com técnicos e outras lideranças. Onde Colle também aproveitou para distribuir a cartilha *Aviação Agrícola: Segurança e Importância x Fatos e Mitos*, lançada este mês pelo Sindag.

O dirigente do Sindag também participou do evento promovido pela Faema e a Comissão de Solução de Conflitos Fundiários do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA). Neste caso, com a participação do presidente da Comissão do TJ, desembargador Gervásio Protásio dos Santos. Em pauta, os objetivos e ações da Comissão e o cenário também sob a óptica dos produtores.



ARTICULAÇÃO: (a partir da esq) Colle teve encontros com o presidente da Faema, Raimundo Coelho de Souza; com o presidente do Conselho Jurídico da instituição, Emerson Galvão, e com o advogado Vitor Barata...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

... e (da dir para esq) com os deputados estaduais Weyklen Coelho (Kekê) Teixeira (MDB) e Eric Costa (PSD), além do diretor da Faema Emerson Galvão, o advogado Vitor Barata, e o presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Maranhão, Sérgio Delmiro Vale

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram